

Hoje é dia de mais uma mesa de negociação da Campanha Nacional da Categoria Bancária



Hoje acontece a quarta rodada de negociações da Campanha Nacional das Bancárias e dos Bancários 2026, para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), quando a categoria levará à mesa com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) reivindicações contra os altos índices de adoecimento na categoria.

Levantamento realizado a partir de registros do INSS, de 2012 a 2024, compilados no Smartlab (plataforma que cruza dados oficiais) apontam que os trabalhadores do setor bancário dominam o triste ranking das categoriais com mais afastamentos por saúde mental, respondendo por 25% do total.

Nos últimos dois anos desse período, os casos de concessão de benefícios previdenciários associados à saúde mental, acidentários e comuns na categoria bancária apresentaram crescimento de 56,6%, com o salto de 9.276 registros em 2023 para 14.525 em 2024.

Já a na Consulta Nacional dos Bancários 2026, realizada com quase 55 mil trabalhadoras e trabalhadores, de todas as regiões do país, 40% afirmaram terem utilizado medicamentos controlados (antidepressivos, ansiolíticos ou estimulantes) no último ano.

Na pergunta "quais impactos a cobrança excessiva pelo cumprimento de metas causam à sua saúde?", com possibilidade de múltipla escolha, as respostas foram:

- 67% afirmaram preocupação constante com o trabalho;
- 59%, que os impactos são cansaço e fadiga constante;
- 47% apontaram desmotivação, vontade de não ir trabalhar;
- 42% sofrem com crises de ansiedade/pânico;
- 39%, que estão com dificuldades em dormir, mesmo aos finais de semana; e
- 24%, com medo de "estourar" e perder a cabeça.

Entre as reivindicações que serão apresentadas pelo Comando Nacional à Fenaban, na mesa de negociação desta terça-feira (21), estão:

- Fim de metas abusivas;
- Combate ao assédio moral, organizacional e algorítmico;
- Limites à vigilância digital e ao controle por algoritmos;
- Serviços médicos que acolham os trabalhadores adoecidos;
- Nenhuma perda de remuneração durante o adoecimento; e
- Prevenção de riscos psicossociais.

São três os eixos que sustentam essa pauta: prevenção ao adoecimento, proteção de quem adoecce e garantia de direitos, para que nenhum bancário ou bancária fique sem remuneração, função ou benefícios em razão do adoecimento.

O Presidente do SindBancários Petrópolis, Sávio Barcellos, está em São Paulo representando a FEDERA-RJ.